

Texto define o valor de R\$ 4.750 como salário mínimo inicial para os enfermeiros

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (4), por [449 votos a 12](#), a criação do piso salarial de enfermeiros, técnicos de enfermagem e parteiras (PL 2564/20). A proposta deve seguir para sanção presidencial, mas ainda depende de acordo sobre fontes de financiamento.

“Conforme assumido com a enfermagem brasileira, não será na semana que vem que este projeto seguirá para sanção presidencial, mas sim tão logo garantirmos o respectivo financiamento”, disse a relatora da proposta, deputada [Carmen Zanotto \(Cidadania-SC\)](#).

A deputada informou que o piso salarial somente irá à sanção presidencial após a votação da [PEC 122/15](#), do Senado, que proíbe a União de criar despesas aos demais entes federativos sem prever a transferência de recursos para o custeio.

Piso aprovado

O projeto aprovado pelos deputados define como salário mínimo inicial para os enfermeiros o valor de R\$ 4.750, a ser pago nacionalmente pelos serviços de saúde públicos e privados. Nos demais casos, haverá proporcionalidade: 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem; e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras.

O texto prevê ainda a atualização monetária anual do piso da categoria com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e assegura a manutenção de salários eventualmente superiores ao valor inicial sugerido, independentemente da jornada de trabalho para a qual o profissional tenha sido contratado.

A votação da proposta foi acompanhada de perto por representantes da categoria, que também participaram pela manhã de uma sessão solene no Plenário em homenagem à Semana Brasileira da Enfermagem.

Carmen Zanotto estimou que a proposta tem impacto de R\$ 50 milhões ao ano na União, mas não calculou os gastos dos entes públicos e do setor privado. Ela afirmou que o Congresso vai viabilizar recursos para garantir o piso salarial.

“Já tramitam nas duas Casas diversas propostas que ampliam receitas ou desoneram encargos; além da ampliação de recursos a serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde para reforçar as transferências aos entes federados”, explicou.

Carmen Zanotto destacou que a pandemia de Covid-19 evidenciou ainda mais a importância de valorizar os profissionais de saúde. “A enfermagem, juntamente com outros profissionais de saúde, esteve na linha de frente no combate à transmissão da Covid-19, arriscando a própria vida, e participa ainda de forma efetiva na vacinação dos brasileiros”, afirmou.

Mobilização

O deputado [Bohn Gass \(PT-RS\)](#) ressaltou que é necessário manter a mobilização dos enfermeiros para garantir que não haja veto do presidente da República. “Esta mobilização precisa continuar para que, votado no dia de hoje, o piso para a enfermagem não tenha por parte de [Jair] Bolsonaro o veto, já que Bolsonaro tem vetado questões importantes”, disse.

O líder do governo, deputado [Ricardo Barros \(PP-PR\)](#), destacou que o governo está empenhado em buscar fontes de financiamento para o piso salarial e que uma opção pode ser a legalização dos jogos de azar no País.

“São R\$ 16 bilhões que estão aguardando a fonte de recursos, e nós estamos trabalhando demoradamente e insistentemente na busca de recursos para garantir que as conquistas sejam efetivas”, declarou.

Voto contrário

O projeto teve o voto favorável da ampla maioria da Casa. Apenas o Novo declarou voto contrário. O líder do partido, deputado [Tiago Mitraud \(MG\)](#), criticou a proposta por ter alto impacto orçamentário.

“Este projeto vai acabar com a saúde brasileira porque vamos ver as santas casas fechando, leitos de saúde fechando e os profissionais que hoje estão aqui lutando pelo piso desempregados porque os municípios não conseguirão pagar esse piso”, afirmou.

NÚMEROS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

R\$ 16,3 bilhões

é o impacto anual do piso salarial da enfermagem (PL 2564/20), segundo estimativa de grupo de trabalho da Câmara dos Deputados com base em dados da Rais 2020

R\$ 10,5 bilhões

é o impacto no setor privado; outros R\$ 5,8 bilhões do setor público

1,07 milhão

é o total de profissionais (enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem), segundo estimativa do Dieese com dados da Rais 2019

1989

foi quando o Congresso começou a discutir sobre o piso salarial dos enfermeiros, com o PL 4499/89, da deputada Benedita da Silva

85%

dos profissionais do setor são mulheres, segundo o Conselho Federal de Enfermagem

Fonte: Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados sobre Piso de Enfermagem

38%

dos enfermeiros são empregados no setor público; outros 35% estão em hospitais beneficentes e 27% em hospitais privados

9,5%

é a estimativa de aumento dos custos com medicina, segundo a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica. Regiões Norte e Nordeste terão maior impacto.

-16,4%

é a diferença na remuneração dos enfermeiros do Nordeste em relação à média nacional, segundo a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge)



Arte: Agência Câmara

04/05/2022

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 04.05.2022

